



Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH - SEEC/RN

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2015



Professor de Língua Inglesa

Tarde

Organizadora:



CARGO: PROFESSOR – LÍNGUA INGLESA**Arte e natureza**

A natureza é uma grande musa. É por ela, e por meio dela, que sentimos a força criadora do entusiasmo – energia maior da inspiração que nos permite registrar, com prazer, a experiência da beleza refletida na harmonia das formas e no delicado equilíbrio das cores naturais. Para os antigos gregos, o entusiasmo (*em + theos*) nascia do encontro com o *daimon*, um gênio bondoso que seria o nosso guia pela vida inteira. Essa experiência nos permite também ter uma simpatia especial com o natural. E desperta a nossa criança interior, que estaria ansiosa para continuar brincando.

Esse é o momento em que o fotógrafo de natureza pega sua câmera, pois escuta a voz interior da inspiração falar: “Vá, exercite suas asas, faça o registro, descubra sua luz e espalhe sua voz pelos quatro cantos do mundo!” O desejo começará a fazer as pazes com o coração para que todos possam aprender, apreciar e amar a natureza. Conjugando o natural com o artístico, fazer da imagem um ornamento, um texto atraente – eis as primeiras condições de uma estética do natural.

O belo natural é a matriz primeira do belo artístico. Essa é a expressão mimética mais convincente da beleza ideal como tanto defendia *Kant*. É por isso que a arte ecológica tanto nos seduz, porque estimula o olhar na ampliação desse grande mistério que é ser. O artista é o que intui melhor esse sentimento e busca compulsivamente exprimi-lo por meio do seu trabalho. O artista ecológico vive dessa temperatura e é por meio da natureza que ele fala, ou melhor, é por ela que ele aprende a falar com sua própria voz. E o momento da criação surge quando, levados por aquela força inspiradora, a intuição e a experiência racional se abraçam numa feliz alquimia. *Fiat lux!* É o instante em que esse encontro torna-se obra, registro e documentação.

Se o artista foi tocado pela musa, desse momento em diante será sempre favorecido por esse impulso. Essa força não é apenas a expressão passageira de uma vontade, mas uma busca pela vida toda na direção de algo ansioso por se tornar imagem. Esse algo é a obra de arte cuja função não vai ser apenas a de agradar, mas a de transmitir a mensagem daquela convivência.

Quando o homem está inspirado, nada o detém. Se o sofrimento e toda sorte de obstáculos o atingem, ele cria na dor; e esse sacrifício (sacro-ofício), ao término da obra, se tornaria um exemplo de persistência e de nobreza de espírito. Se está feliz, ele expressa sua felicidade no trabalho. Nesse instante, por exemplo, o fotógrafo da natureza, no sozinho da sua alma, poderá dizer: “Translúcida inspiração, eu a vejo em brilho com seu sorriso pintado em azul. Deixe-me por um momento desenhar seu vulto na alquimia luminosa da minha lente!”

Podemos concluir que o brilho de uma obra de arte nunca se apaga, isto é, ela nunca termina de dizer. No sentido de que, enquanto houver espectador para avaliar, apreciar, cuidar, guardar e restaurar, haverá obra e, assim, ela estará sempre acima do tempo. Desse tempo que destrói, desfigura e mata. O quadro “*Guernica*”, do pintor espanhol *Pablo Picasso*, por exemplo, devolve ao avaliador uma mensagem tão poderosa que aquela obra provocará surpresa e admiração enquanto existir um olhar que a contemple e avalie.

É esse olhar que faz da obra do tempo histórico uma surpreendente permanência, a despeito da perda do efêmero e do fugidivo. No final, o artista, o espectador, a obra e o tempo se congratulam. É essa junção de forças que mantém vivo todo trabalho artístico. Ainda bem que a natureza sabe escolher com paciência seus artesãos. Isto é, aqueles que vão dizê-la com suas próprias vozes, como o fotógrafo, o escultor, o desenhista, o músico e o pintor.

(*Alfeu Trancoso – Ambientalista e professor de Filosofia da PUC/ Minas.*)

01

De acordo com o texto, a alternativa em que a palavra sublinhada tem seu significado corretamente indicado é

- A) “... perda do efêmero e do fugidivo.” (7º§) – fugaz
- B) “... fazer da imagem um ornamento,...” (2º§) – provimento
- C) “Essa é a expressão mimética mais convincente...” (3º§) – gestual
- D) “... transmite a mensagem daquela convivência.” (4º§) – inclemência

02

Considerando as funções sintáticas dos termos em destaque, assinale o único que se DIFERENCIA dos demais quanto à função exercida.

- A) “... que sentimos a força criadora...” (1º§)
- B) “Ainda bem que a natureza sabe escolher...” (7º§)
- C) “Quando o homem está inspirado, nada o detém.” (5º§)
- D) “O desejo começará a fazer as pazes com o coração...” (2º§)

03

“... devolve ao avaliador uma mensagem tão poderosa que aquela obra provocará surpresa e admiração...” (6º§)

Nessa frase, a oração sublinhada traz uma ideia de

- A) causa. B) conclusão. C) concessão. D) consequência.

04

Há ERRO na indicação da passagem do texto a que se refere o pronome destacado em:

- A) “... assim ela estará sempre acima do tempo.” (6º§) – a obra de arte
B) “É por isso que a arte ecológica tanto nos seduz.” (3º§) – o belo natural
C) “Se está feliz ele expressa sua felicidade no trabalho.” (5º§) – o homem
D) “E desperta a nossa criança interior, que estaria ansiosa para continuar brincando.” (1º§) – nossa criança

05

A expressão sublinhada que exerce uma função sintática DIFERENTE das demais por ser considerada um adjunto e não um complemento é

- A) perda do efêmero. C) momento da criação.
B) meio da natureza. D) fotógrafo da natureza.

06

“Vá, exercite suas asas, faça o registro, descubra sua luz e espalhe sua voz pelos quatro cantos do mundo!” Se em lugar da terceira pessoa, o autor do texto empregasse a segunda pessoa do plural, a alternativa correta seria:

- A) Ide, exercitai suas asas, fazei o registro, descobri sua luz e espalhai sua voz pelos quatro cantos do mundo!
B) Vás, exercitai suas asas, façais o registro, descobrais sua luz e espalhai sua voz pelos quatro cantos do mundo!
C) Ides, exercitais suas asas, fazeis o registro, descobris sua luz e espalhais sua voz pelos quatro cantos do mundo!
D) Vais, exerciteis suas asas, fazeis o registro, descobrais sua luz e espalhes sua voz pelos quatro cantos do mundo!

07

Uma das regras do emprego da vírgula é para separar orações adverbiais quando antepostas à principal. O segmento em que isso ocorre no texto é:

- A) “Quando o homem está inspirado, nada o detém.” (5º§)
B) “No final, o artista, o espectador, a obra e o tempo se congratulam.” (7º§)
C) “É por ela, e por meio dela, que sentimos a força criadora do entusiasmo...” (1º§)
D) “É por isso que a arte ecológica tanto nos seduz, porque estimula o olhar na ampliação desse grande mistério...” (3º§)

08

O “a” sublinhado que deverá levar o acento indicativo de crase está na seguinte alternativa:

- A) A criança se dirigiu a uma escola. C) Ela entregou o quadro a pessoa que o encontrou.
B) A natureza devastada pôs-se a gritar por socorro. D) O artista sempre está pronto a olhar para a natureza.

09

Segundo o texto, o brilho de uma obra de arte

- A) busca um fio condutor inspirado nos elementos da criação da arte ecológica.
B) busca reflexo no caráter efêmero da vida, pois só assim pode se renovar e reinventar-se.
C) segue um curso que combina mimetização com o fluxo de consciência intuído pelo artista.
D) possui um caráter permanente e atemporal enquanto houver quem avalie, critique e o aprecie.

10

“Esse algo é a obra de arte cujas funções não vai ser apenas a de agradar, mas a de transmitir a mensagem daquela convivência.” (4º§) Constituiria um ERRO se o autor substituísse o excerto grifado por:

- A) Esse algo é a obra de arte cujas as funções precisam ser estabelecidas.
B) Esse algo é a obra de arte em cuja função de agradar deve se crer e respeitar.
C) Esse algo é a obra de arte por cujos caminhos deve se passar o artista incipiente.
D) Esse algo é a obra de arte a cuja função de agradar não se deve dar exclusiva preferência.

11

“Nesse instante, por exemplo, o fotógrafo da natureza, no sozinho da sua alma, poderá dizer: ‘Translúcida inspiração, eu a vejo em brilho com seu sorriso pintado em azul.’” O excerto possui uma figura de linguagem denominada

- A) catacrese. B) apóstrofe. C) polissíndeto. D) paronomásia.

12

Segundo o texto a inspiração é

- A) capaz de unir o abstrato e o concreto e nessa junção de forças, produzir o belo.
B) a força motriz do artista que anula os estorvos que ele possa ter no processo criativo.
C) capaz de conjugar o natural com o artístico, mas não romper as barreiras do efêmero.
D) a força natural que restaura e apreende a criação artística num espaço-tempo infinito.

13

“O desejo começará a fazer as pazes com o coração para que todos possam aprender, apreciar e amar a natureza.” (2º§) O excerto constitui um exemplo de

- A) coesão sequencial. C) linguagem denotativa.
B) linguagem conotativa. D) coesão referencial ou remissiva.

14

“Fiat lux! É o instante em que esse encontro torna-se obra, registro e documentação.” (3º§) A expressão anteriormente destacada usada pelo autor faz alusão ao texto

- A) bíblico. B) publicitário. C) arcaico grego. D) filosófico de Kant.

15

O texto deve ser incluído, por suas marcas predominantes, entre o seguinte modo de organização discursiva

- A) narrativo. B) descritivo. C) expositivo. D) argumentativo.

CONHECIMENTOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS

16

Analise as afirmativas correlatas.

- I. “Por tradição, o processo de ensino e aprendizagem na escola tem sido organizado em séries, mas essa organização tem sido criticada.”

PORQUE

- II. “Se fundamenta na ideia de que os tempos e espaços de aprendizagem devem ser diferentes para todos, e isso considera as diferenças no ritmo de aprendizagem dos alunos de uma mesma turma.”

Assinale a alternativa correta.

- A) As duas afirmativas são falsas.
B) A segunda afirmativa contradiz a primeira.
C) A primeira afirmativa é falsa e a segunda, verdadeira.
D) A segunda afirmativa é uma justificativa correta da primeira.

17

As políticas educacionais neoliberais dão sinais de suas intenções ao darem ênfase à, EXCETO:

- A) Formação crítica. C) Educação a distância.
B) Avaliação (controle). D) Educação técnica/profissionalizante.

18

“Da perspectiva neoliberal, a educação está submetida a uma visão de mundo nitidamente economicista.” Acerca do exposto, NÃO é consequência do neoliberalismo na educação:

- A) Autonomia administrativa. C) Parcerias com a sociedade civil.
B) Estatização das universidades. D) Produtividade e eficiência empresarial.

19

Acerca da organização escolar do tempo de aprendizagem, é INCORRETO afirmar que

- A) a Lei nº 9.394/1996, Art. 23, institui os ciclos como possível forma de organizar o ensino.
- B) a seriação pretende padronizar e massificar, com legitimidade, o processo de ensino e aprendizagem.
- C) a seriação são períodos de escolarização maiores que os ciclos e que superam a fragmentação e desarticulação excessiva do currículo.
- D) a seriação surgiu na escola centrada no trabalho docente, então mero transmissor de conhecimentos advindos, em geral, de livros didáticos.

20

“A construção da autonomia, pela escola, requer a superação de um grande número de dificuldades, tanto de caráter burocrático quanto pedagógico.” Acerca do exposto, é INCORRETO afirmar que são dificuldades que resultam em limitações, tais como

- A) o autoritarismo que impregnou nossa prática educacional.
- B) a própria estrutura de nosso sistema educacional que é horizontal.
- C) a mentalidade que atribui aos técnicos e apenas a eles, a capacidade de planejar, governar.
- D) tipo de liderança que tradicionalmente domina nossa atividade política no campo educacional.

21

Quanto ao Projeto Político-Pedagógico, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) É um instrumento formativo e auxilia a desenvolver uma ação coletiva.
- B) Exige que cada professor tenha uma proposta, um plano de ensino articulado ao projeto da escola.
- C) Exige uma ação colegiada para verificar se as atividades pedagógicas estão coerentes com os objetivos propostos.
- D) Tem uma função social importante ao redefinir as relações sociais no interior da escola, impossibilitando a abertura de espaço para práticas democráticas.

22

O Conselho Escolar democrático e participativo possui algumas características, entre elas, EXCETO:

- A) Está articulado à possibilidade de se gerar uma gestão democrática.
- B) É espaço público, de inclusão, de igualdade política, de heterogeneidade.
- C) Favorece a construção das relações hierarquizadas de poder e dominação.
- D) Cria laços identitários com os diferentes membros da comunidade escolar.

23

Com relação às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) A música constitui conteúdo obrigatório e exclusivo do componente curricular arte.
- B) Essas diretrizes articulam-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a educação básica.
- C) O direito à educação, entendido como um direito inalienável do ser humano constitui o fundamento maior destas Diretrizes.
- D) A base nacional comum e a parte diversificada do currículo do ensino fundamental constituem um todo integrado e não podem ser considerados como dois blocos distintos.

24

O ensino médio é orientado por princípios e finalidades que preveem, EXCETO:

- A) A compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos presentes na sociedade contemporânea, relacionando a teoria com a prática.
- B) A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos desde a educação infantil, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- C) O desenvolvimento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e estética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- D) A preparação básica para a cidadania e o trabalho, tomado este como princípio educativo, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de enfrentar novas condições de ocupação e aperfeiçoamento posteriores.

34

“A construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) revela os interesses da comunidade escolar, suas expectativas dentro da esfera do coletivo, buscando uma gestão democrática na definição da ação de cada um e das ações conjuntas. Nesse sentido, a sua construção terá sempre o caráter político. ‘Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária’.”

(Veiga, 1995, p. 13.)

Sobre o PPP, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Analisar o PPP implica em considerar a gestão democrática para a sua construção.
- B) Discutir o PPP significa discutir, concomitantemente, a organização do trabalho escolar.
- C) Propor intervenção na escola, sem contudo analisar de forma crítica a participação da comunidade escolar é possível.
- D) Compreender a lógica das políticas educacionais e suas perspectivas para a escola pública, revendo os papéis de cada um, é um compromisso com as metas comuns.

O texto a seguir contextualiza a questão 35. Leia-o atentamente.



(Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=pcns+imagens+etica&espv=2.>)

35

A professora, segundo o personagem do quadrinho, entende avaliação como:

- I. O erro na prática escolar, que serve para reforçar no aluno uma visão culposa da vida, pois além de ser castigado por outros ainda sofre uma autopunição.
- II. Conhecimento dos erros de cada um de seus alunos ao utilizar a prática da observação e acompanhamento, para que possa adequar o ensino a cada um, como um processo individualizado.
- III. Que comentários, tais como: “péssimo”, “muito ruim”, ou “precisa melhorar”, sobre as tarefas dos alunos, auxilia-os a localizar as dificuldades, oferecendo-lhes a oportunidade de descobrir melhores soluções.
- IV. Valorização apenas das respostas erradas dos alunos para dar continuidade à ação educativa, corrigindo e apontando o que julgam que seja o certo.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36

A learning-centered approach to ESP (English for Special Purposes) will

- A) define formal patterns of what language we learn.
- B) rest on fulfilling demands within how people learn.
- C) touch off massive universal interest in learning ESP.
- D) neglect features from learners’ intrinsic motivation.

37

According to Hutchinson and Waters, ESP's (English for Special Purposes) roots are:

- A) English used as a second language.
- B) Mother tongue learning expertise.
- C) English for science and technology.
- D) Learning English for communication.

Read the text to answer 38, 39 and 40.

Would you like people to define and judge you only by:

Your weight ?
Where you live?
The clothes you wear?
That you have tattoos?

Of course not.

And people with disabilities don't like it either.

If a person's disability is not relevant to the conversation, don't mention it. If it is necessary to mention it, then always be respectful and use PEOPLE FIRST language.

PEOPLE FIRST language puts the PERSON before their DISABILITY, and recognizes that a person HAS a disability, a person IS NOT the disability. There is more to each of us than any one characteristic we may have.

Using PEOPLE FIRST language positively empowers and includes people. Using stereotypes and negative language limits and segregates them.

A person with a disability is – first and foremost – a person.

PEOPLE FIRST LANGUAGE

Some examples of PEOPLE FIRST language:

Say: Antoine HAS an intellectual disability
Instead of: Antoine IS slow or IS retarded

Say: Brandi HAS autism
Instead of: Brandi IS autistic

Say: Eugene HAS a learning disability
Instead of: Eugene IS learning disabled

(Available: bing.com/images.)

38

The main issue of the public service announcement is:

- A) Disability flops.
- B) Peculiar disabilities.
- C) Prejudiced disabled.
- D) Political correctness.

39

In "Using stereotypes... segregates them" "them" refers back to:

- A) People.
- B) Empowers.
- C) Languages.
- D) Stereotypes.

40

The meaning in "And people with disabilities don't like it either" is conveyed by

- A) Either way people with disabilities do like it.
- B) Likewise, disabled people are not fond of it.
- C) Either of the people with disabilities grant it.
- D) Neither disabled nor special people doom it.

41

Choose the item which contains grammar inconsistency.

- A) Neither Brian nor Cynthia borrows money from anyone.
- B) It is necessary that he be on time to get his reward card.
- C) I still can't believe Charles has been charged with murder.
- D) I wish I didn't talk to Maureen that way in class yesterday.

Read the text to answer 42, 43, 44, 45 and 46.

The Communicative Language Teaching (CLT) and the Theories of Language

The communicative approach in language teaching starts from a theory of language as communication. The goal of language teaching is to develop what Hymes (1972) referred to as “communicative competence.” Hymes coined this term in order to contrast a communicative view of language and Chomsky's theory of competence. Chomsky held that linguistic theory is concerned primarily with an ideal speaker-listener in a completely homogeneous speech community, who knows its language perfectly and is unaffected by such grammatically irrelevant conditions as memory limitation, distractions, shifts of attention and interest, and errors (random or characteristic) in applying his knowledge of the language in actual performance. (*Chomsky 1965: 3*). For Chomsky, the focus of linguistic theory was to characterize the abstract abilities speakers possess that enable them to produce grammatically correct sentences in a language. Hymes held that such a view of linguistic theory was sterile, that linguistic theory needed to be seen as part of a more general theory incorporating communication and culture. Hymes's theory of communicative competence was a definition of what a speaker needs to know in order to be communicatively competent in a speech community. In Hymes's view, a person who acquires communicative competence acquires both knowledge and ability for language use with respect to:

1. whether (and to what degree) something is formally possible;
2. whether (and to what degree) something is feasible in virtue of the means of implementation available;
3. whether (and to what degree) something is appropriate (adequate, happy, successful) in relation to a context in which it is used and evaluated;
4. whether (and to what degree) something is in fact done, actually performed, and what its doing entails.

This theory of what knowing a language entails offers a much more comprehensive view than Chomsky's view of competence, which deals primarily with abstract grammatical knowledge.

Another linguistic theory of communication favored in CLT is Halliday's functional account of language use. “Linguistics ... is concerned... with the description of speech acts or texts, since only through the study of language in use are all the functions of language, and therefore all components of meaning, brought into focus” (Halliday 1970: 145). In a number of influential books and papers, Halliday has elaborated a powerful theory of the functions of language, which complements Hymes's view of communicative competence for many writers on CLT (e.g., Brumfit and Johnson 1979; Savignon 1983). He described (1975: 11-17) seven basic functions that language performs for children learning their first language:

1. the instrumental function: using language to get things;
2. the regulatory function: using language to control the behaviour of others;
3. the interactional function: using language to create interaction with others;
4. the personal function: using language to express personal feelings and meanings;
5. the heuristic function: using language to learn and to discover;
6. the imaginative function: using language to create a world of the imagination;
7. the representational function: using language to communicate information.

Learning a second language was similarly viewed by proponents of Communicative Language Teaching as acquiring the linguistic means to perform different kinds of functions. At the level of language theory, Communicative Language Teaching (CLT) has a rich, if somewhat eclectic, theoretical base. Some of the characteristics of this communicative view of language follow.

1. Language is a system for the expression of meaning.
2. The primary function of language is for interaction and communication.
3. The structure of language reflects its functional and communicative uses.
4. The primary units of language are not merely its grammatical and structural features, but categories of functional and communicative meaning as exemplified in discourse.

(Richards, Jack C. and Rodgers, Theodore S. Approaches and Methods in Language Teaching. 8th ed. Cambridge University Press. 2004. Page 159-161. Adapted.)

42

It is true about the text that

- A) Language use study is related to acts of speech.
- B) Speech focus helps define theoretical concerns.
- C) The CLT toppled seven basic language functions.
- D) Some innate abilities are conveyed by discourse.

43

Mark the item which is NOT one of the distinctive features CLT.

- A) Fluency and acceptable language are the primary goals.
- B) Varieties of languages are acknowledged, not practiced.
- C) Struggling to communicate will help learn a target language.
- D) Linguistic variation is central concept in materials/methods.

44

In Hymes's view one signals competence for language use if he/she

- A) accomplishes behavior command.
- B) handles linguistic theory thoroughly.
- C) executes prying operations to learn.
- D) assesses adequacy to circumstances.

45

"Somewhat" (L 36) means

- A) rather.
- B) barren.
- C) barely.
- D) accurate.

46

"Thinking in terms of concepts and general principles" is the core of a linguistic theory defended by

- A) Hymes.
- B) Halliday.
- C) Chomsky.
- D) Savignon.

Read the dialogue to answer 47.

Lana: Dave was tough to have done that.

Myra: That's what I like about him, he has the guts to do things."

47

Which of the following is true about Dave?

- A) He got enough nerve to do it.
- B) He has always been in a daze.
- C) He should not like any hazards.
- D) He was severe for the first time.

Read the text to answer 48 and 49.



(Available: bing.com/images.)

48

Multiculturalism's significance has been affected by

- A) a boost guise in social and racial views.
- B) government enactments in social fields.
- C) presence of equity in entities' handling.
- D) phony claims that might seem accurate.

49

"Fueled" does NOT mean:

- A) Heated.
- B) Goofed.
- C) Fostered.
- D) Cherished.

Read the text to answer 50 and 51.

From 1880s linguists such Henry Sweet in England, Wilhelm Viëtor in Germany, and Paul Passy in France began to provide credibility and acceptance to the revitalization of linguistics. The International Phonetic Association was founded in 1886, and The International Phonetic Alphabet (IPA) was designed shortly after, giving new insights into speech processes. It aimed at enabling the sounds of any language to be accurately transcribed, therefore one of its earliest goals was to improve the teaching of modern languages.

50

Write T (true) or F (false) to choose the item.

- () An international phonetic alphabet'd improve the study of spoken language.
() Phonetic guidelines might enhance the understanding of oral skills.
() Linguistics was given credit by the establishment of phonetics.
() The International Phonetic Alphabet would be instrumental in the studies of all languages.
() The International Phonetic Alphabet enabled speech processes.
- A) T, T, T, F, T. B) T, T, F, T, F. C) F, F, F, T, T. D) F, F, T, F, F.

51

“Shortly after” means

- A) within the pithy ensuing time. C) very nearly but really not quite.
B) it is happening in the long run. D) being the former of the events.

Read the text to answer 52, 53, 54 and 55.

Frequency effects in language processing

Nick C. Ellis.

There is a lot more to the perception of language than meets the eye or ear. A percept is a complex state of consciousness in which antecedent sensation is supplemented by consequent ideas that are closely combined to it by association. The cerebral conditions of the perception of things are thus the paths of association irradiating from them. If a certain sensation is strongly associating itself with the attributes of a certain thing, that thing is almost sure to be perceived when we get that sensation. Where the sensation is associated with more than one reality, however, unconscious processes weigh the odds, and we perceive the most probable thing: *“all brain-processes are such as give rise to what we may call FIGURED consciousness”* (James, 1890, p. 82, emphasis in original). Accurate and fluent language perception, then, rests on the comprehender having acquired the appropriately weighted range of associations for each element of the language input.

Psycholinguistic and cognitive linguistic theories of language acquisition hold that all linguistic units are abstracted from language use. In these usage based perspectives, the acquisition of grammar is the piecemeal learning of many thousands of constructions and the frequency-biased abstraction of regularities within them. Language learning is the associative learning of representations that reflect the probabilities of occurrence of form-function mapping. Frequency is thus a key determinant of acquisition because “rules” of language, at all levels of analysis (from phonology, through syntax, to discourse), are structural regularities that emerge from learners’ lifetime analysis of the distributional characteristics of the language input. Learners have to *figure* language out.

(Available: www-personal.umich.edu/~ncellis/NickEllis/Publications_files.)

52

Frequency is determinant in language acquisition because

- A) learners assess prevalent features in language intake.
B) brain processes have been classified as unconscious.
C) memorization is associative learning of representations.
D) it installs distributional characteristics of language input.

53

In the passive *“Learners have to figure out language”* becomes

- A) Language has been figured out by learners. C) Language has to be figured out by learners.
B) Language had to be figured out by learners. D) Learners have to have language figured out.

54

Psycholinguistic and cognitive linguistic theories of language acquisition hold that

- A) thousands of highbrow constructions are repeated.
- B) one should have denied all form and function levels.
- C) grammar is gradually learnt as symmetries are spotted.
- D) linguistic units and language use have become abstract.

55

The pattern of use for “Learning” (L 11) is the same in

- A) having (L 09)
- B) irradiating (L 03)
- C) mapping (L 13)
- D) associating (L 04)

Read the sentence to answer 56.

“Rebecca’s _____ the boss’s name during the meeting was really funny.”

56

The word that completes the sentence is

- A) forgot
- B) forgets
- C) forgotten
- D) forgetting

Read the sentence to answer 57.

“Vincent’s article about the school system troubles had everybody’s _____ of approval because it was _____.”

57

Choose the item that completes the sentence.

- A) gruff ... petty
- B) grasp ... umpire
- C) flail ... obnoxious
- D) stamp ... outstanding

58

São considerados princípios éticos:

- I. Respeitar às privacidades alheias, com respeito às diferenças individuais apresentadas pelos membros da instituição.
- II. Desenvolver o espírito de fidelidade na instituição, independente a que setor ou grupo pertença.
- III. Instituir uma relação hierárquica que zele pelos desejos de seus gestores, evitando um diálogo muito transparente que possa inibir os interesses da instituição.
- IV. Eliminar participantes que apresentarem condutas éticas incoerentes, excluindo-os imediatamente antes que uma justificativa seja criada.

Uma instituição que é aberta e democrática, se organiza para ter um bom clima organizacional orientando-se por princípio(s) indicado(s) em

- A) I, II, III e IV.
- B) I, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III e IV, apenas.

59

Nos estudos que se apresentam sobre ética, os autores não desvinculam a moral da ética. Analise as afirmativas a seguir que tratam sobre ética profissional, marque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- () É o relacionamento do profissional consigo mesmo, visando a sua individualidade.
- () Se refere ao caráter normativo e até jurídico que regulamenta determinada profissão a partir de estatutos e códigos específicos.
- () Questões relevantes como o aborto, pena de morte, sequestros, eutanásia, AIDS e outros, que são questões morais, se apresentam como problemas éticos, pois pedem uma reflexão mais profunda.
- () A vida pode estar desvinculada de ética, desde que o sujeito não prejudique a vida em sociedade.

A sequência está correta em

- A) F, F, V, V.
- B) V, F, F, V.
- C) V, V, F, F.
- D) F, V, V, F.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, calculadora, câmera fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo etc.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
4. A duração da prova é de 04 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 60 (sessenta) itens de múltipla escolha. Leia-o atentamente.
7. **Os itens das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo, não poderá levar consigo o Caderno de Provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no *site* www.idecan.org.br, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 02 (dois) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no *site* www.idecan.org.br.
- A interposição de recursos deverá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no *site* www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.